

**PROVA OBJETIVA**

**CARGO: TÉCNICO EM RADIOLOGIA**

<p><b>01)</b> Para uma mesma distância objeto-filme, uma maior distância foco-filme resultará em uma:</p>	<p>(D) derretimento do metal do catódio, que se fixa na parede do tubo, ocasionando, então, a reflexão da radiação produzida</p>
<p>(A) menor ampliação da imagem radiográfica e menor zona de penumbra</p> <p>(B) maior ampliação da imagem radiográfica e menor zona de penumbra</p> <p>(C) menor ampliação da imagem radiográfica e maior zona de penumbra</p> <p>(D) maior ampliação da imagem radiográfica e maior zona de penumbra</p>	<p><b>04) A radiação de frenamento (Bremsstrahlung):</b></p> <p>(A) ocorre com pouca frequência na formação do feixe de raios X</p> <p>(B) ocorre quando o elétron incidente é convertido em fóton (raio X)</p> <p>(C) resulta de uma colisão entre o elétron incidente e um elétron orbital do átomo do anódio</p> <p>(D) é originada na passagem de um elétron bem próximo ao núcleo de um átomo do anódio</p>
<p><b>02) É função do transformador, no equipamento de raios X:</b></p> <p>(A) diminuir a tensão elétrica</p> <p>(B) realizar a rotação do catódio</p> <p>(C) regular a tensão elétrica de entrada</p> <p>(D) regular a milamperagem mediante um transformador de resfriamento que eleva a tensão e reduz a intensidade da corrente elétrica</p>	<p><b>05) Para a medida do ângulo de incidência do raio central, utiliza-se o:</b></p> <p>(A) odômetro</p> <p>(B) goniômetro</p> <p>(C) parquímetro</p> <p>(D) contador Geiger</p>
<p><b>03) A metalização do tubo ocorre por:</b></p> <p>(A) evaporação do metal do catódio, que se fixa no anódio, ocasionando, então, refração da radiação produzida</p> <p>(B) derretimento do metal do anódio, que se fixa no catódio, ocasionando, então, refração da radiação produzida</p> <p>(C) evaporação do metal do anódio, que se fixa na parede do tubo, ocasionando, então, a reflexão da radiação produzida</p>	<p><b>06) A incidência indicada para o estudo da cabeça do 2º, 3º, 4º e 5º metacarpais nos casos de artrites é a incidência de:</b></p> <p>(A) Skinner</p> <p>(B) Churchill</p> <p>(C) Brewerton</p> <p>(D) Kensington</p>

<b>07) Na incidência em perfil interno do cotovelo:</b>	(A) a distância do percurso da mesa de exame por rotação de 360° do tubo de raios X dividida pela
(A) a cabeça do rádio encontra-se parcialmente superposta ao processo coronoide da ulna	largura de colimação do feixe de raios X
(B) o olécrano encontra-se superposto à cabeça do rádio	(B) a largura de colimação do feixe de raios X dividida pela distância do percurso da mesa de exame por rotação de 360° do tubo de raios X
(C) os epicôndilos ulnares aparecem superpostos	(C) a largura de colimação do feixe de raios X dividida pela distância do percurso da mesa de exame por rotação de 180° do tubo de raios X
(D) o cotovelo deve estar flexionado a 72°	(D) a distância do percurso da mesa de exame por rotação de 180° do tubo de raios X dividida pela
<b>08) Na incidência de Ferguson:</b>	
(A) o chassi deve estar posicionado com a sua borda inferior na topografia da borda superior da sínfise púbica	largura de colimação do feixe de raios X
(B) o raio central incide com inclinação podálica aproximada de 30° a 35°, centralizado no plano sagital mediano	<b>11) Radiação de fuga é aquela:</b>
(C) o mAs deve estar aproximado na faixa de 25 mAs a 35 mAs e a distância foco-filme deve ser de 1 metro	(A) que consegue atravessar o cabeçote e/ou o sistema de colimação, não pertencente ao feixe primário
(D) o paciente deve estar, preferencialmente, em posição ortostática, no Bucky vertical	(B) que consegue atravessar a blindagem da sala, pertencente ao feixe primário
<b>09) Efeitos estocásticos da exposição à radiação são aqueles:</b>	(C) gerada pela interação dos raios X ao atingir tecidos em seu caminho e sofrer refração
(A) para os quais existe um limiar de dose necessário para sua ocorrência	(D) emitida pela ampola de raios X quando esta não está energizada
(B) cuja probabilidade de ocorrência não é uma função da dose	<b>12) Para obtenção da incidência de Lamy ou de Neer:</b>
(C) semelhantes aos da soda cáustica	(A) o membro superior do paciente deve estar esticado
(D) cuja gravidade é independente da dose	(B) o paciente deve estar em hiperlordose, de costas para a mesa Bucky
<b>10) Na tomografia computadorizada, o pitch é definido como:</b>	(C) o raio central incide perpendicularmente ao filme radiográfico, no centro do acrômio escapular
	(D) a superfície anterior do tórax forma um ângulo aproximado de 45° com o Bucky vertical ou mesa

<p><b>13) O exame de histerossalpingografia deve ser realizado no período que vai do:</b></p> <p>(A) 2º ao 7º dia após o início da menstruação (B) 14º ao 21º dia após o início da menstruação (C) 10º ao 14º dia após o início da menstruação <b>(D) 7º ao 10º dia após o início da menstruação</b></p>	<p><b>distorção. Esta última é definida como a deformação do tamanho ou da forma do objeto projetado sobre o meio de registro radiográfico. São os principais fatores que influenciam a distorção:</b></p>
<p><b>14) O método de Greulich e Pyle para determinação da idade óssea consiste na análise de radiografia de:</b></p> <p>(A) punho direito, em anteroposterior (B) mão esquerda em anteroposterior <b>(C) mão e punho esquerdos em posteroanterior</b> (D) mãos e punhos, bilateral, em posteroanterior e oblíqua</p>	<p>Movimentação do paciente. (B) Distância fonte-receptor de imagem, Distância objeto-receptor de imagem, Alinhamento objeto-receptor de imagem e Movimentação do paciente. <b>(C) Distância fonte-receptor de imagem, Distância objeto-receptor de imagem, Alinhamento objeto-receptor de imagem e Alinhamento/centralização do raio central.</b> (D) Distância fonte-receptor de imagem, Distância objeto-receptor de imagem, Alinhamento objeto-receptor de imagem e Tamanho da área focal.</p>
<p><b>15) A maioria dos elétrons de alta velocidade, que são produzidos no cátodo e vão em direção ao ânodo, interage com os elétrons presentes no anteparo e libera sua energia na forma de calor. Ocasionalmente, esses elétrons convertem sua energia cinética em fótons de raios X pela formação da radiação de Bremsstrahlung e radiação característica. Quando um aparelho apresenta-se operando com 65 kV certamente NÃO haverá produção:</b></p> <p><b>(A) da radiação característica.</b> (B) da radiação de Bremsstrahlung. (C) de calor. (D) de raios X</p>	<p><b>17) Sabe-se que, ao radiografar um paciente com trauma, não se deve remover o colar cervical nem mexer com a cabeça ou o pescoço do paciente sem que um médico tenha avaliado uma radiografia da coluna cervical específica. A incidência de que trata a afirmação acima é:</b></p> <p>(A) Posição cervicotorácica (do nadador). (B) Posição em oblíqua anterior e posterior. <b>(C) Posição em perfil, com os raios horizontais.</b> (D) Posição em perfil, com os raios verticais.</p>
<p><b>16) Sabe-se que a qualidade de imagem pode ser influenciada por diversos fatores, como a densidade, o contraste, a resolução e a</b></p>	

**18) Um dos erros de técnica nas radiografias periapicais é a não visualização da região periapical, tendo-se a sensação de que os ápices dos dentes apresentamse “cortados”. A causa desse erro é:**

- (A) Angulação horizontal incorreta.
- (B) Excesso de margem de segurança.**
- (C) Falta de margem de segurança.
- (D) Ponto de incidência incorreto.

**19) Efeitos associados com o limiar da dose de radiação abaixo do qual esses efeitos nunca ocorrem, são chamados A) efeitos acumulativos.**

- B) efeitos determinísticos.**
- C) efeitos somáticos.
- D) efeitos genéticos

**20) Na incidência de Schuller, focaliza-se:**

- A) Face em PA.
- B) Sela túrcica em AP.
- C) Processo odontoide em PA.
- D) Mastoide em perfil.**